



# ***Declaração Ambiental 2007***

**Costampa – Estamparia de Malhas e Confecções Lda.**



REG.NO. PT-000030

## 0. Índice

0. Índice . . . . .	2
1. Introdução . . . . .	3
2. A Nossa Empresa . . . . .	4
3. Actividades, Produtos e Serviços . . . . .	5
4. Política da Qualidade e Ambiente . . . . .	7
5. Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente . . . . .	8
5.1. Gestão do SQA . . . . .	8
5.2. Gestão Ambiental . . . . .	8
6. Aspectos Ambientais Significativos . . . . .	9
6.1. Metodologia de Identificação, Avaliação e Classificação . . . . .	9
6.2. Registo dos Aspectos Ambientais Significativos . . . . .	10
7. Programa de Gestão Ambiental . . . . .	12
7.1. Objectivos e Metas Ambientais em 2007 . . . . .	13
7.2. Programa de Gestão Ambiental 2008 . . . . .	18
8. Comportamento Ambiental em 2007 . . . . .	19
8.1. Águas Residuais . . . . .	19
8.2. Emissões Gasosas . . . . .	20
8.3. Resíduos . . . . .	20
8.4. Consumo de Recursos Energéticos e Não Renováveis . . . . .	21
8.4.1. Água . . . . .	21
8.4.2. Electricidade . . . . .	21
8.4.3. Gás Propano . . . . .	22
8.5. Gasóleo . . . . .	22
8.6. Óleos Usados . . . . .	22
8.7. Ruído Ambiental . . . . .	22
9. Partes Interessadas . . . . .	23
9.1. Avaliação da (in) Satisfação . . . . .	23
9.2. Comunicação e relações externas . . . . .	23
9.3. Participação dos trabalhadores . . . . .	23
10. Outros Parâmetros Ambientais . . . . .	24
10.1. Avaliação da Conformidade Legal . . . . .	24
10.2. Cumprimento Legal . . . . .	24
10.3. Acidentes/ Emergências Ambientais . . . . .	25
10.4. Investimentos Ambientais . . . . .	25
11. Informações Úteis . . . . .	26
11.1. Dados da Empresa . . . . .	26
11.2. Representante da Gestão . . . . .	26
12. Verificador Ambiental . . . . .	27



### 1. Introdução

A Costampa está certificada desde 2003, tendo renovado em 2006 a certificação para “Estamparia peça à peça” segundo as normas NP EN ISO 9001:2000 (Gestão da Qualidade), NP EN ISO 14001:2004 (Gestão Ambiental). Está também registada no EMAS (Sistema Comunitário de Eco-Gestão e Auditoria), motivo pelo qual estamos a emitir a presente Declaração Ambiental, cumprindo desta forma, pela quarta vez, o estabelecido no regulamento EMAS.

Desde a sua constituição, a Costampa sempre se preocupou com a satisfação dos seus Clientes, ao que se desenvolveu uma preocupação acrescida com o ambiente e a sua preservação. As certificações que possuímos são uma forma de reforçar essa preocupação, de forma a satisfazer os nossos Clientes, recorrendo a produtos e técnicas de trabalho que não criem impactes negativos no ambiente circundante à empresa, nem nos funcionários que nela trabalham.

Nesse sentido, a Costampa sempre investiu na inovação técnica e tecnológica, nomeadamente no que se refere à aquisição de equipamentos modernos, com benefícios ambientais incluídos, na melhoria das infra-estruturas de trabalho, revisão de métodos de trabalho, qualificação de recursos e aposta na concepção e desenvolvimento de novas técnicas de estamparia à peça.

## **Declaração Ambiental - 2007**

---

Sendo a Costampa uma estamparia à peça, está inserida na Indústria Têxtil de Vestuário, que neste momento está a atravessar uma crise, nomeadamente devido à concorrência desleal, não só a nível local e interno, mas principalmente a nível mundial, onde existe um núcleo de países cuja mão-de-obra é extremamente barata, com a qual sentimos dificuldade em competir. Infelizmente o mundo dos negócios nem sempre se preocupa com os problemas ambientais do planeta, e com a qualidade de vida e falta de condições de trabalho em alguns países, acabando por os escolher para produzir em massa os seus produtos a baixos custos.

Perante este panorama só conseguimos sobreviver apostando cada vez mais na especialização dos nossos funcionários e serviços, de modo a conseguir produzir novas técnicas de estampados que personalizem os produtos comercializados pelos nossos Clientes, distinguindo-os dos restantes. Mas esta é uma luta contínua, e que apenas tem reflexos a médio e longo prazo. Por isso vamos continuar a apostar na inovação, garantindo a qualidade dos nossos serviços, recorrendo à utilização de produtos e máquinas inovadoras e não nocivas para o ambiente. Estamos no entanto conscientes que esta aposta vai continuar a exigir um esforço adicional a curto prazo, e do qual só podemos esperar obter resultados no futuro.

## 2. A Nossa Empresa

A COSTAMPA – Estamparia de Malhas e Confecções, Lda., está localizada na Rua das Arcas, freguesia de Infiães, concelho de Vizela, distrito de Braga.

A empresa conta já com mais de 28 anos de existência, inicialmente como uma pequena empresa em nome individual e desde 1988 como entidade colectiva. Desde sempre a Administração desta empresa, trabalhou para proporcionar aos seus Clientes um serviço de estamparia peça à peça especializado e com qualidade, conseguindo que a Costampa se afirmasse como uma empresa líder no sector têxtil – ramo de estamparia.

A satisfação dos Clientes é a prioridade, as garantias da qualidade do serviço prestado e a preocupação ambiental, o caminho adoptado. Prova disso é o facto de sermos uma empresa certificada segundo as normas NP EN ISO 9001:2000 (Gestão da Qualidade), NP EN ISO 14001:2004 (Gestão Ambiental) e registada no EMAS (Sistema Comunitário de Auditoria e Eco-Gestão).

A nível da certificação do produto, mais especificamente do serviço de estamparia à peça, a empresa possui a certificação pela norma Öko-tex Standart 100 - Produtos Classe II (produtos em contacto directo com a pele), para a maioria dos seus produtos, que comprova o cumprimento dos requisitos relativos à ecologia humana.

As certificações vieram reforçar a política de melhoria contínua dos produtos, serviços e desempenho ambiental, cuja gestão é garantida pelo Sistema Integrado de Gestão da Qualidade e Ambiente (SQA).

A melhoria continua dos produtos e serviços passam pela concepção e desenvolvimento de novos produtos. Assim, a empresa criou um novo espaço, com pessoal qualificado, que prestam apoio mais personalizado aos Clientes na realização dos seus produtos. Assim, os nossos Clientes podem desenvolver na Costampa as suas colecções e os seus produtos, de forma apoiada e em consonância com as metodologias de trabalho reconhecidas da empresa.



Fig.2.1 – Certificado de Registo no EMAS, n.º PT000030, válido de 22/08/2005 até 22/08/2008



Fig.2.2 – Certificado Öko-Tex Standart 100, n.º2342CIT



Fig.3.1 - Sala de Amostras



Fig.3.2 - Gabinete C&D



Fig.3.3 - Nova Secção de C&D



Fig.3.4 - Área de Produção

### 3. Actividades, Produtos e Serviços

A Satisfação dos Clientes e Partes Interessadas é uma prioridade para a Costampa, pelo que é feita uma constante aposta na renovação do parque de máquinas, na inovação das infra-estruturas, e principalmente na formação dos seus recursos.

A Costampa é uma empresa prestadora de serviços, permitindo um acréscimo de valor aos artigos dos nossos clientes, através da aplicação de motivos ou desenhos numa área localizada. Grande parte dos estampados são aplicados em peças de vestuário, mas também fazemos estampados em artigos de têxtil lar e outros segmentos de mercado.

A Costampa desenvolve estampados peça à peça, por outras palavras, podemos dizer que, realiza um “tingimento” localizado do artigo têxtil, através de um trabalho essencialmente manual, daí a constante aposta na formação dos funcionários da empresa.

O processo produtivo é iniciado com um primeiro contacto do sector Comercial com os Clientes, onde são definidos, numa primeira fase, os requisitos da encomenda. Nesta etapa, o Cliente define a qualidade e o tipo de estampado que pretende, sendo estipuladas as dimensões do desenho/ motivo a imprimir e o número de cores que o mesmo vai ter. É de salientar que a Costampa apenas desenvolve estampados com o máximo de 12 cores e que obedecem às dimensões máximas das respectivas máquinas onde serão realizadas.

Depois do Cliente definir, com o Comercial, os requisitos do estampado, o processo passa para o sector do Desenho onde vai ser desenvolvido em computador, com o apoio de programas específicos, e posteriormente impresso em misonetes (películas fotopolimétricas) o desenho escolhido pelo cliente. As misonetes seguirão para a secção de Gravação.

Na **Gravação** o desenho é transposto das películas para o quadro de impressão através da utilização de uma máquina específica para o efeito (fonte de luz). Regra geral cada cor do desenho dá origem à abertura de um quadro de impressão.

Paralelamente à abertura do quadro de impressão, é desenvolvido no **Laboratório** uma receita de cores, para a obtenção das pastas de estampar de acordo com os requisitos estipulados pelo Cliente.

Depois de aberto o quadro e preparadas as pastas de estampar, o sector das **Amostras** está em condições de desenvolver uma amostra para que o Cliente possa verificar se os seus requisitos estão a ser cumpridos e consequentemente aprovar a produção. Esta amostra geralmente é desenvolvida através de um processo manual, mas pode também ser desenvolvida nas máquinas de produção. Assim que o Cliente aprova a amostra e procede à entrega das encomendas no **Armazém de Recepção e Expedição**, é efectuado o primeiro controlo aos parâmetros da encomenda, que têm de estar conforme as especificações do processo de Produção em que vão ser inseridos.

Numa segunda fase, e após recepção da encomenda em armazém, o sector de **Planeamento de Produção** deve elaborar a ordem de produção que acompanha a encomenda para a produção. A produção estampa o desenho (aplicação de cores de forma sequencial para obter um determinado efeito) onde os parâmetros de produção são diversos e extensos (ex: pressão, n.º de raclas/ régua, sequência de quadros, etc.).

O processo produtivo da Costampa pode incluir processos especiais de estampagem, nomeadamente a aplicação de pedras, de alta-frequência, floco e película têxtil.

Actualmente, existe na Costampa a possibilidade de o Cliente, em conjunto com os funcionários que integram o departamento de **Concepção & Desenvolvimento**, desenvolver o desenho e posterior amostra, tendo em conta as últimas tendências e as suas próprias expectativas. Este serviço permite que o nosso Cliente não necessite de ter na sua empresa um gabinete específico ou pessoal especializado para a concepção e desenvolvimento dos seus produtos, podendo recorrer à nossa empresa para esse efeito. O departamento de **Concepção & Desenvolvimento** tem ainda como missão, desenvolver novas técnicas de estampado, oferecendo aos nossos Clientes uma maior gama de serviços por nós prestados.

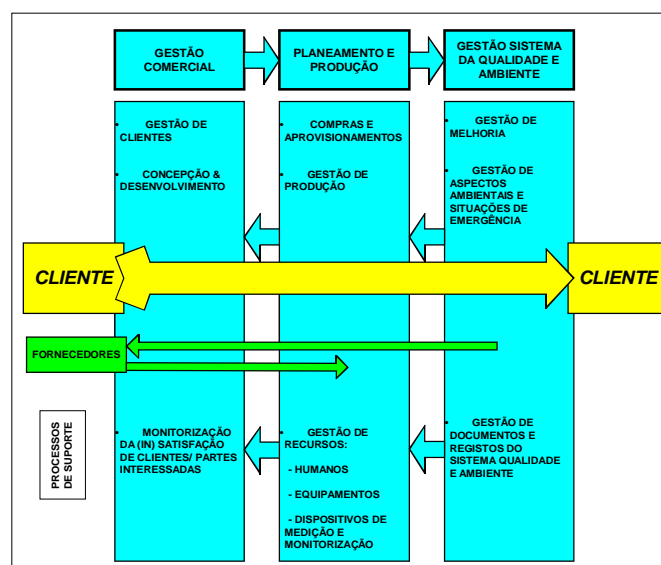


Fig.3.5 – Modelo de Gestão por processos





## 4. Política da Qualidade e Ambiente

A *Política da Qualidade e Ambiente* (PQA), revista em 2006, define as linhas bases de orientação da política de gestão da empresa. Na PQA revista e aprovada pela Gestão de Topo, estão presentes os seguintes compromissos:

- Garantir a Satisfação de Clientes e Partes Interessadas;
- Melhoria Contínua de processos e produtos;
- Redução de peças Não Conformes e desperdícios, através de uma política de “Defeito Zero” e dos princípios de Reutilização, Reaproveitamento e Reciclagem;
- Cumprimento dos requisitos legais, regulamentares ou normativos aplicáveis e outras aos quais a empresa subscreva;
- Prevenção da Poluição e Preservação do Meio Ambiente;
- Gestão adequada de produtos químicos e das matérias-primas utilizadas;
- Racionalização de Recursos Naturais e Energéticos.

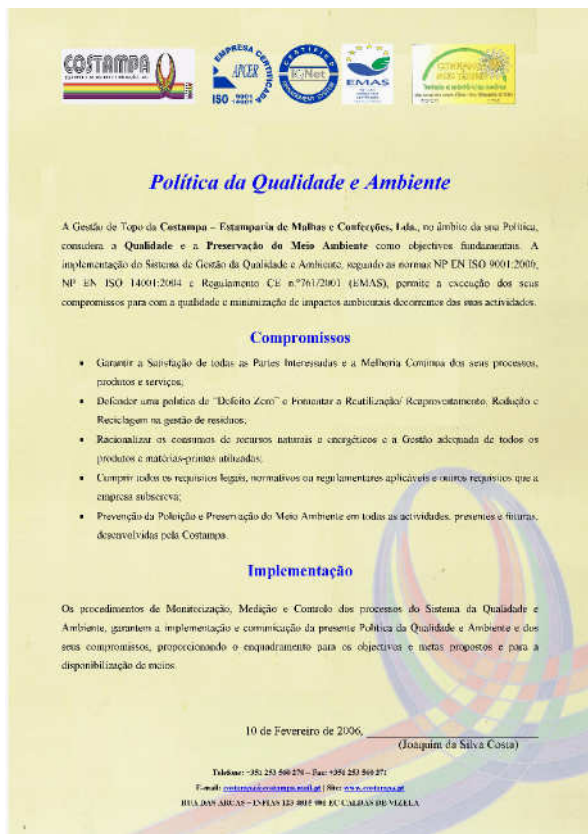


Fig.4.1 – Política da Qualidade e Ambiente da Costampa

A *Política da Qualidade e Ambiente* assume uma importância acrescida, uma vez que a mesma contempla linhas orientadoras de todas as actividades desenvolvidas na empresa, com especial realce no Sistema Integrado de Gestão da Qualidade e Ambiente.

A realidade do mercado está em constante mutação e a todos os medidas implementadas pela empresa são no sentido de acompanhar essas evoluções, a PQA orienta todos estes esforços na melhoria e crescimento da empresa.

## 5. Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente

### 5.1. Gestão do SQA

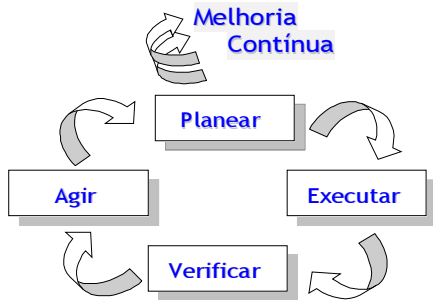


Fig.5.1 – Metodologia da Melhoria Contínua

A implementação e evolução do SQA assenta numa metodologia de melhoria contínua, em que as acções de “planear”, “executar”, “verificar” e “agir” estão inerentes a uma visão global do desempenho de todos os Processos que estruturam o Sistema e o próprio desempenho global do SQA.

É função do responsável de cada Processo (Gestor de Processo) contribuir para a elaboração dos documentos que os suportam e descrever em planos de acompanhamento as acções para a concretização das metas estabelecidas, garantindo que os recursos existentes estarão disponíveis.

### 5.2. Gestão Ambiental

A vertente Ambiental do SQA assenta sobre os requisitos da norma NP EN ISO 14001:2004 e do Regulamento do Sistema Comunitário de Eco-Gestão e Auditoria (EMAS) – Regulamento (CE) N.º 761/2001 de 19 de Março de 2001 e Regulamento (CE) n.º 196/2006 de 3 de Fevereiro. Em 2006, a empresa procedeu com êxito à transição da norma NP EN ISO 14001:1999 para a NP EN ISO 14001:2004.

A Gestão Ambiental da Costampa tem por base três pilares fundamentais:

- ✓ Política da Qualidade e Ambiente;
- ✓ Aspectos Ambientais;
- ✓ Legislação Ambiental.

Na empresa existe um Responsável pela Gestão Ambiental, nomeadamente o Director do SQA.

## 6. Aspectos Ambientais Significativos

### 6.1 Metodologia de Identificação, Avaliação e Classificação

De acordo com o Anexo VI do EMAS (Regulamento (CE) n.º 761/2001), a Costampa dividiu os seus Aspectos Ambientais em Directos (aqueles que a empresa pode controlar, minimizar ou prevenir) e Indirectos (aqueles que a empresa pode apenas procurar influenciar).

Foram considerados os seguintes Aspectos Ambientais como passíveis de ocorrer na Costampa:

- Emissões atmosféricas;
- Águas residuais;
- Resíduos sólidos;
- Emissão de ruído ambiental;
- Consumo de água;
- Consumo de energia;
- Consumo de combustíveis;
- Consumo de matérias-primas e auxiliares;
- Ocupação do solo;
- Outros (Consumo de recursos não directamente relacionados com o processo produtivo).

Foram identificadas igualmente as actividades ou serviços associadas a esses Aspectos Ambientais e as condições de operação em que as mesmas podem acontecer [*normal* (situação normal de operação da empresa), *especial* (aspectos ambientais que existirão apenas mediante a ocorrência de determinadas situações, por exemplo, avarias, arranques, paragens) ou de *emergência* (aspectos ambientais que existirão apenas na ocorrência de uma situação de acidente/emergência), *actual* (no presente), *passada* (ocorrida no passado, mas ainda com repercussões ambientais no

presente) ou *futura* (aspectos ambientais que previsivelmente poderão ocorrer no futuro)].

Após a identificação dos aspectos ambientais, os mesmos foram classificados quanto à sua significância (“Significativo” Classificação >8 ou “Não Significativo” classificação ≤8) de acordo com os seguintes critérios de avaliação:

- Legislação (existência, face ao aspecto ambiental, de requisitos legais que impõem limites a serem cumpridos);
- Imagem/ Importância (o aspecto ambiental foi/ poderá ser alvo de reclamações, sugestões de melhoria, comentários pelas Partes Interessadas);
- Dimensão (quantidade gerada do aspecto);
- Risco Ambiental (risco do aspecto, ou seja, a sua perigosidade);
- Frequência/ Probabilidade (nível de ocorrência).

Para a identificação dos Aspectos Ambientais Indirectos, foi elaborado um *questionário de avaliação* para ser enviado aos principais *Fornecedores de Bens e Serviços*, foram também realizadas visitas ambientais para melhor conhecimento das suas actividades. A escolha dos fornecedores teve em consideração a relevância ambiental do bem/ serviço fornecido e a relevância do próprio fornecedor como parceiro de negócio da Costampa. Todos os fornecedores considerados como “não influenciáveis” não foram considerados. Com base nas respostas recebidas e visitas realizadas, foi efectuada a avaliação dos Aspectos Ambientais Significativos de forma análoga à efectuada para os Aspectos Ambientais Directos.

A actualização da identificação dos Aspectos Ambientais é efectuada sempre que se justificar (alterações significativas). A Costampa possui este procedimento documentado (disponível para consulta) que descreve toda a metodologia de identificação e classificação dos seus Aspectos Ambientais Directos e Indirectos. Em seguida são apresentados os resultados da metodologia referida.

## 6.2 Registo dos Aspectos Ambientais Significativos

<i>Actividade/ Serviço/ Situação</i>	<i>Impacte/ Potencial Impacte Ambiental</i>	<i>Condições de Operação</i>	<i>Directo / Indirecto</i>	<i>Aspecto Ambiental Significativo</i>
<b>Máquinas de Estufas/ Sistema de Exaustão/ Chaminé</b>	<b>Consumo de Recursos Não Renováveis</b>	Normal Actual	<b>Directo</b>	<b>Consumo de Combustíveis</b> -Estufas (Gás Propano)
<b>Área de Lavagem/ Ligação ao SIDVA</b>				<b>Consumo de Matérias-primas e Auxiliares</b> -Líquidos de Limpeza (Solventes)
<b>Gravação</b>				<b>Consumo de Matérias-Primas e Auxiliares</b> -Produtos Químicos (Ex: Banhos)
<b>Armazém de Sucata</b>		Especial Actual		<b>Outros</b> -Óleos Usados Armazenados
<b>Laboratório</b>	<b>Poluição dos Meios Hídricos</b>	Normal Actual	<b>Directo</b>	<b>Águas Residuais</b> -Lavagem de Quadros de Impressão -Lavagem de utensílios diversos -Doseador Automático de Receitas -Equipamento Produtivo (máquinas Rectas)
<b>Gravação</b>				
<b>Área de Lavagem/ Ligação ao SIDVA</b>				
<b>Máquinas de Estampar</b>		Especial Actual		
<b>Estamparias (Subcontratação)</b>		Especial Actual	<b>Indirecto</b>	<b>Águas Residuais</b>
<b>Máquinas de Estufas/ Sistema de Exaustão/ Chaminé</b>	<b>Poluição Atmosférica</b>	Normal Actual	<b>Directo</b>	<b>Emissões Gasosas</b> -Estufas (Exaustão de fumos)
<b>Estamparias (Subcontratação)</b>	<b>Poluição Atmosférica</b>	Especial Futura	<b>Indirecto</b>	<b>Emissões Gasosas</b> -Estufas (Exaustão de fumos)

## Declaração Ambiental - 2007

<i>Actividade/ Serviço/ Situação</i>	<i>Impacte/ Potencial Impacte Ambiental</i>	<i>Condições de Operação</i>	<i>Directo / Indirecto</i>	<i>Aspecto Ambiental Significativo</i>
<b>Frota Automóvel/ Transporte de Colaboradores</b>	Poluição Atmosférica	Normal Actual	Directo	<b>Emissões Gasosas</b> -Escapes de Automóvel
<b>Transporte de Produto Acabado/ Resíduos/ Produtos Químicos/ Etc.</b>		Normal Actual	Indirecto	
<b>Nave Industrial</b>	Incomodidade Sonora	Normal Actual	Directo	<b>Ruído Ambiental</b> -Laboração -Equipamento Produtivo
<b>Área de Lavagem/ Ligação ao SIDVA</b>				<b>Ruído Ambiental</b> -Pressão das Pistolas de Água
<b>Área de Compressores</b>				<b>Ruído Ambiental</b> -Compressores
<b>Oficina Eléctrica / Serralharia</b>				<b>Ruído Ambiental</b> -Bate Chapas/ Rebarbadora
<b>Parque Automóvel II</b>				<b>Ruído Ambiental</b> -Cortador de Relva
<b>Frota Automóvel/ Transporte de Colaboradores</b>				<b>Ruído Ambiental</b> - Motor do Veículo
<b>Transporte de Produto Acabado/ Resíduos/ Produtos Químicos/ Etc.</b>				
<b>Trabalhos de Construção Civil</b>				Especial Passada

Tabela 6.1 - Apresentação dos Aspectos Ambientais Significativos relacionados com as actividades desenvolvidas e a natureza dos impactes a eles associados, reavaliados a Janeiro de 2007, segundo a metodologia anteriormente mencionada.

## 7 Programa de Gestão Ambiental

Objectivo	Indicador	Aspecto Ambiental	Meta	Resultado
1. Melhorar o Desempenho do Processo "Gestão Comercial"	1.1 % de Clientes/ Partes Interessadas com Índice de Satisfação $\geq 50$	Sem Aspecto	$\geq 90\%$	ND
	1.2 % de Respostas aos Questionários		$\geq 75\%$	ND
2. Melhorar o Desempenho do Processo "Planeamento e Produção"	2.1 % Peças não conformes irrecuperáveis	Diversos	$\leq 0,35\%$	0,41%
	2.2 % de Serviços Ambientais Não Conformes		$\leq 4\%$	0%
3. Assegurar adequada Gestão do SQA	3.1 N.º de Não Conformidades associadas ao requisito I-A-4.7. do anexo 1 do EMAS	Diversos	1/Auditoria	0/4 Auditorias
	3.2 N.º de Aspectos Ambientais Inadequadamente identificados ou avaliados		1/Auditoria	1/4 Auditorias
	3.3 Águas Residuais (m <sup>3</sup> ) / 1000 Peças Estampadas	Águas Residuais	$\leq 0,1\text{m}^3$	0.122
	3.4 Consumo de Gás Propano (L) / 1000 Peças Estampadas	Consumo de Recursos e Emissões Gasosas	$\leq 9\text{ L}$	9,76 L
	3.5 Consumo de Combustível (L) / km		7 L/100 Km	6,11 L
	3.6 % de Resíduos Valorizados/ Ano	Produção de Resíduos Diversos	25%	27
	3.7 N.º de Reclamações Ambientais associadas às emissões " da Empresa		0	0
	3.8 N.º de Não Conformidades associadas ao Consumo de MP e Auxiliares *	Consumo de Recursos	1/Trimestre	0/4

Tabela 7.1 - Apresentação dos objectivos ambientais.

Legenda: \* Por Valorizados compreendem os Resíduos não enviados para eliminação.

" Emissões Gasosas ou de Ruído Ambiental.

ND - Não Determinado.

Os objectivos apresentados anteriormente estão inseridos na Matriz de Objectivos, aprovados no início de 2007. Apresenta-se de seguida uma breve descrição das acções empreendidas e os dados associados.

Questionários	Partes Interessadas		
	2004	2005	2006
Enviados	37	19	33
Recebidos	31	16	14
Índice de Respostas	84 %	84 %	42 %

Tabela 7.2 – Índice de respostas a Questionários

2006			
Índice de Satisfação:	Partes Interessadas	%	%
Plenamente Satisfeito (75-100)	5	36	86
Satisfeito (50-74)	7	50	
Com alguma Insatisfação (25-49)	2	14	14
Insatisfeito (0-24)	0	0	
Totais	14		

Tabela 7.3 – Índices de Satisfação de Partes Interessadas de 2006

2005			
Índice de Satisfação:	Partes Interessadas	%	%
Plenamente Satisfeito (75-100)	2	13	81
Satisfeito (50-74)	11	69	
Com alguma Insatisfação (25-49)	2	13	19
Insatisfeito (0-24)	1	6	
Totais	16		

Tabela 7.4 – Índices de Satisfação de Partes Interessadas de 2005

2004			
Índice de Satisfação:	Partes Interessadas	%	%
Plenamente Satisfeito (75-100)	14	45	81
Satisfeito (50-74)	11	35	
Com alguma Insatisfação (25-49)	6	19	19
Insatisfeito (0-24)	0	0	
Totais	31		

Tabela 7.5 – Índices de Satisfação de Partes Interessadas de 2004

## ➤ Objectivo 1 – Indicador 1.1, 1.2, 1.3

### Acções implementadas

- Optou-se por não enviar os questionários de avaliação da satisfação às partes interessadas, em termos ambientais, dado o baixo índice de respostas obtido no ano anterior e dificuldade em obter uma % de resposta significativa;
- Análise da evolução do Índice de Satisfação registado entre 2004 e 2006;
- Análise das Reclamações de Cariz Ambiental apresentada em anos anteriores;
- Contactadas Partes Interessadas, se houver informações sobre possíveis focos de insatisfação e sugestões quanto à gestão ambiental da empresa.

### Resultados

- Na tabela 7.2 são apresentados os índices de resposta, onde se verifica a evolução descendente do índice de resposta aos questionários. Em 2006 o Índice de resposta foi inferior a metade do registado em anos anteriores;
- As tabelas 7.3, 7.4 e 7.5 apresentam os vários índices de satisfação das Partes Interessadas, verificando-se que a percentagem de Partes Interessadas com índice de Satisfação superior a 50 é sempre superior a 80%;
- As Partes Interessadas com índices de satisfação baixos devem-se essencialmente a incapacidade ou desconhecimento para responder às várias questões dos questionários;
- Não se registaram quaisquer Reclamações de cariz ambiental em 2007, pelo que se determina pelo cumprimento da meta estabelecida, regista-se inclusive uma melhoria face ao n.º de reclamações apresentadas em anos anteriores (1 em 2006, 2 em 2005 e 1 em 2004);
- As Reclamações Ambientais apresentadas em anos anteriores foram adequadamente respondidas nos prazos estipulados.

## 7.1 Objectivos e Metas Ambientais em 2007

## ➤ Objectivo 2 – Indicador 2.1

### Acções implementadas

- Sensibilização dos Colaboradores para o cumprimento dos procedimentos aplicáveis;
- Acções de Sensibilização/ Formação aos Colaboradores da Empresa;
- Contabilização e divulgação mensal dos índices de peças Não Conformes Irrecuperáveis (NC) e custos associados;
- Análise dos Boletins de Não Conformidade e Registos de Controlo de Produção/ Qualidade para, com base nas causas, implementar acções correctivas relevantes para a melhoria do processo.

Mês	Quantidades Produzidas	NC Geradas	Índice de Peças NC
Janeiro	267.411	1.399	0,52
Fevereiro	360.894	1.170	0,32
Março	270.295	897	0,33
Abril	215.948	514	0,24
Mai	313.657	1.700	0,54
Junho	193.574	706	0,36
Julho	320.786	594	0,19
Agosto	60.945	202	0,33
Setembro	192.732	336	0,17
Outubro	324.767	1.851	0,57
Novembro	218.314	689	0,32
Dezembro	149.208	758	0,51
<b>Total</b>	<b>2.888.531</b>	<b>11.883</b>	<b>0,41</b>

Tabela 7.6 – Não Conformidades Irrecuperáveis em 2007 e respectivo índice.

### Resultados

- Na tabela 7.6 são apresentadas as quantidades totais de Não conformidades irrecuperáveis e respectivo índice associado;
- Pela 1ª vez desde a implementação do SQA, não se cumpriu com a meta proposta em termos das peças NC irrecuperáveis;
- A tabela 7.7 evidencia as variações registadas nos últimos 5 anos.

### Observações

- Face ao exposto na tabela 7.6 podemos afirmar que a meta associada a este objectivo não foi alcançada, uma vez que apenas se cumpriu a meta proposta em 7 meses. É ainda de referir que nos meses de Janeiro, Maio, Outubro e Dezembro, obteve-se um valor de índice de peças NC superior aos 0.5%, influenciando negativamente a média;
- Quando comparamos o Índice de Peças NC de 2007, com o dos anos anteriores, podemos verificar um aumento em relação aos anos anteriores. Os principais factores justificativos do aumento do número de NC prendem-se com a diminuição do volume de encomendas e consequentemente com o n.º de artigos estampados, e com a maior complexidade dos estampados realizados em 2007.

Ano	Quantidades	NC	Índice de Peças NC
2003	2.672.013	10.181	0,38 %
2004	3.409.931	7.697	0,23 %
2005	4.005.425	10.926	0,27 %
2006	2.793.649	7.760	0,28 %
2007	2.888.531	11.883	0,41 %

Tabela 7.7 – Não Conformidades Irrecuperáveis de 2003 a 2007 e respectivo índice.



### ➤ *Objectivo 2 – Indicador 2.2*

#### Acções implementadas

- Identificar claramente os requisitos/especificações dos produtos ou serviços a contratar;
- Seleccionar Fornecedores Qualificados para prestação dos Serviços, preferencialmente os que têm um Índice de Qualificação de Fornecedor Superior;
- Solicitar acções de melhoria e correctivas sempre que se registem não conformidades;

#### Resultados

- 8 Recolhas de resíduos, 1 caracterização de ruído ambiente, 4 caracterizações do efluente industrial;
- Dos Serviços Ambientais requeridos pela Costampa, não se detectou qualquer Serviço Ambiental NC.
- Assim de um total de 31 serviços ambientais (ex: transporte de resíduos, caracterizações analíticas, etc.), nenhum foi determinado NC, representando 0% do total, permitindo cumprir a meta proposta no início do ano.

### ➤ *Objectivo 3 – Indicador 3.1 e 3.2*

#### Acções implementadas

- Planear pormenorizadamente a execução dos simulacros;
- Realizar pelo menos 1 Simulacro;
- Realizar auditorias ambientais internas;
- Levantamento de novos aspectos ambientais;
- Sensibilização dos Colaboradores e Partes Interessadas para a identificação de aspectos ambientais e potenciais situações de emergência ou de Não Conformidade Ambiental;
- Revisão das Matrizes de Avaliação dos Aspectos Ambientais,

#### Resultados

- Foram realizadas 4 auditorias em 2007, 3 auditorias internas parciais e 1 auditoria externa de acompanhamento em conjunto com a verificação ambiental;
- Não foram identificados quaisquer NC's associadas ao requisito I-A-4.7. do anexo 1 do EMAS, apenas foram apontadas 3 observações na auditoria externa referente ao ponto 4.4.7 da norma ISO 14001:2004, pelo que se considera que o objectivo foi alcançado;
- Nas Auditorias Internas realizadas, apenas foi registada uma NC referente a Aspecto Ambiental inadequadamente avaliado;
- Foram planeados 2 simulacros para 2007, no entanto apenas se realizou 1 simulacro Fuga de Gás.

➤ **Objectivo 3 – Indicador 3.3 e 3.4**

**Acções implementadas**

- Sistematização do acompanhamento dos recursos de água e dos consumos de gás propano da empresa;
- Identificação e implementação de acções conducentes à diminuição dos consumos de água e dos consumos de gás propano;
- Sensibilização de Colaboradores para a diminuição dos consumos de água e energéticos;
- Afixação de “Boas Práticas Ambientais”.

**Resultados**

- A média anual do consumo de águas residuais (m<sup>3</sup>) por 1000 peças estampadas foi de 1,122 m<sup>3</sup>/1000 peças estampadas, superior à meta proposta, pelo que o objectivo não foi cumprido, no entanto registou-se uma diminuição em relação ao ano anterior;
- No que se refere ao consumo total de água (m<sup>3</sup>), em 2007 foi superior aos registados em anos anteriores;
- Verificação do cumprimento dos limites de débito do caudal de efluentes líquidos para SIDVA;
- A média mensal de Gás Propano consumido foi de 9.76 Litros/ 1000 peças estampadas, superior à meta proposta de 9 Litros/ 1000 peças

estampadas e superior à registada em anos anteriores;

- Colaboradores sensibilizados para boas práticas ambientais.

**Observações**

- Apenas nos meses Fevereiro, Maio, Julho e Outubro os valores de águas residuais (m<sup>3</sup>) por 1000 peças estampadas foram próximos da meta proposta, pelo que globalmente a meta não foi cumprida;
- Durante o ano de 2007 verificou-se uma tendência para o aumento do consumo de água em relação a anos anteriores;
- O consumo de Gás Propano por 1000 Peças Estampadas aumentou em relação a anos anteriores. É no entanto de referir que a empresa adquiriu uma nova estufa de termofixação o que originou um aumento proporcional no consumo total de gás propano;
- Estes dois indicadores foram negativamente influenciados pelo baixo número de artigos estampados em 2007, inferiores em mais de 1 milhão de peças estampadas em relação a 2005;
- Apesar do aumento dos consumos energéticos da empresa (gás propano e energia eléctrica), conforme evidenciado no quadro 7.8, a empresa não é considerada uma consumidora intensiva de energia.

Ano	2004	2005	2006	2007
Consumo Total de Água (m <sup>3</sup> )	2.263	2.084	2.200	2.485
Consumo Total de Energia Eléctrica (kW)	293.812	288.411	271.994	295.696
Consumo de Total Gás Propano (t)	26.503	32.268	24.860	28.187
Nº Peças Estampadas	3.409.877	4.005.425	2.793.649	2.888.531
Águas Residuais/ 1000 Peças Estampadas	0,103	0,087	0,127	0,122
Consumo de Energia Eléctrica/ 1000 Peças Estampadas	86.16	72.01	97.36	102.37
Consumo de Gás Propano/ 1000 Peças Estampadas	7,77	8,06	8,90	9,76
Consumo total de água (m <sup>3</sup> )/ 1000 Peças Estampadas	0,66	0,52	0,79	0,86

Tabela 7.8 – Consumos totais de recursos e indicadores de desempenho avaliados.

## Declaração Ambiental – 2007

### ➤ Objectivo 3 – Indicador 3.5

#### Acções implementadas

- Sensibilização dos colaboradores para a correcta utilização dos veículos da empresa;
- Verificar a realização das manutenções e correcto funcionamento dos veículos de frota;
- Analisar a necessidade de actualização da frota automóvel;
- Sistematizar o acompanhamento dos consumos de Gasóleo e Quilómetros percorridos, por veículo de frota.

#### Resultados

- O consumo de gasóleo médio, por quilómetro percorrido, fez o valor de 6,11 L/100 km;
- As manutenções aos veículos da frota têm sido realizadas com eficácia. As Inspeções periódicas obrigatórias determinaram que os veículos da frota estão aptos para circulação;

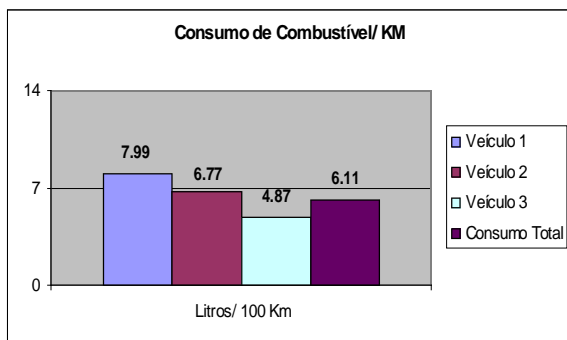


Gráfico 7.9 – Consumo de Combustível (gasóleo) por cada 100 km percorridos.

### ➤ Objectivo 3 – Indicador 3.6

#### Acções implementadas

- Identificação dos tipos de resíduos passíveis de valorização;
- Identificação de novas formas de separação de resíduos e possíveis destinos para os resíduos;
- Seleção de Operadores de Resíduos Qualificados;
- Implementação da Valorização;
- Revisão do Plano de Gestão de Resíduos.

#### Resultados

- Identificação de vários resíduos passíveis de processo de valorização, como por exemplo as Embalagens de Papel e Cartão, as Embalagens de Plástico, Tinteiros e Tonners e Latas de Spray;
- Envio dos resíduos para operadores de resíduos autorizados;
- A meta de 25% de resíduos valorizados no ano foi alcançada, com o registo de 27% dos resíduos gerados na empresa separados com vista à sua valorização;
- Registou-se um aumento no volume total de resíduos gerados em 2007, em relação ao ano anterior, no entanto este acréscimo foi proporcional em relação à % de resíduos valorizados.

### ➤ Objectivo 3 – Indicador 3.7 e 3.8

#### Acções implementadas

- Sensibilizar colaboradores para que todas as reclamações recebidas sejam registadas nos impressos estipulados e entregues ao DSQA;
- Sensibilização dos colaboradores para a correcta utilização das matérias-primas e auxiliares;
- Substituição de produtos químicos agressivos para o Homem e Meio Ambiente, por equivalentes mais ambientalmente amigáveis.

#### Resultados

- Não se registaram quaisquer Reclamações Ambientais associadas às emissões da empresa;
- Não foram registadas quaisquer Não Conformidades Ambientais associadas ao consumo de matérias-primas e auxiliares;
- Os colaboradores da empresa encontram-se adequadamente sensibilizados para o manuseamento dos produtos químicos utilizados na empresa;
- A empresa tem vindo a promover conjuntamente com os seus fornecedores a utilização de produtos “verdes” (por exemplo produtos isentos de ftalatos).



## 7.2 Programa de Gestão Ambiental para 2008

No âmbito da melhoria contínua do Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente implementado a Gestão de Topo aprovou o seguinte Programa de Gestão Ambiental descrito em seguida.

Objectivo	Indicador	Aspecto Ambiental	Meta
Melhorar o Desempenho do Processo "Gestão Comercial"	% de Clientes/ Partes Interessadas com Índice de Satisfação $\geq 50$	Sem Aspecto	$\geq 90\%$
	% de Respostas aos Questionários		$\geq 75\%$
	% de Reclamações Respondidas com eficácia no prazo previsto		100%
Melhorar o Desempenho do Processo "Planeamento e Produção"	% Peças não conformes irrecuperáveis	Diversos	$\leq 0,35\%$
	% de Serviços Ambientais Não Conformes		$\leq 4\%$
Assegurar adequada Gestão do Sistema da Qualidade e Ambiente	N.º de Não Conformidades associadas ao requisito I-A-4.7. do anexo 1 do EMAS	Diversos	1/Auditoria
	N.º Aspectos Ambientais inadequadamente identificados ou avaliados		1/Auditoria
	Águas Residuais (m <sup>3</sup> ) / 1000 Peças Estampadas	Águas Residuais	$\leq 0,115\text{m}^3$
	Consumo de Gás Propano (L) / 1000 Peças Estampadas	Consumo de Recursos e Emissões Gasosas	$\leq 9\text{ L}$
	Consumo de Combustível (L) / km		7 L/100 km
	% de Resíduos Valorizados/ Ano	Produção de Resíduos	25%
	N.º de Reclamações Ambientais associadas às emissões" da Empresa	Diversos	0
	N.º de Não Conformidades associadas ao Consumo de MP e Auxiliares*	Consumo de Recursos	1/ Trimestre

Tabela 7.10 – Apresentação dos objectivos ambientais para 2008

Legenda:

\* Por Valorizados compreendem os Resíduos não enviados para eliminação (ex: aterro, queima, etc.)

" Emissões Gasosas ou de Ruído Ambiental.

Os objectivos apresentados anteriormente estão inseridos na Matriz de Objectivos, aprovados no início de 2008. Estes tiveram em consideração o resultado do exercício de anos anteriores, a evolução do SQA implementado, as linhas de orientação para o ano de 2008 e os Aspectos Ambientais Significativos identificados.

## Declaração Ambiental - 2007

### 8 Comportamento Ambiental em 2007

#### 8.1 Águas Residuais

As águas residuais são compostas pelo efluente industrial e doméstico que constituem o efluente global (Cg) que é descarregado para o interceptor de Nespereira do Sistema Integrado de Despoluição do Vale do Ave (SIDVA). A Costampa, segundo indicação da Entidade Gestora (EG), devido ao reduzido caudal debitado (1,5 m<sup>3</sup>/diários), não realiza tratamento prévio do efluente industrial, uma vez que ao efluente industrial é agregado o efluente doméstico, minimizando possíveis impactos negativos do nosso efluente na ETAR da EG.

A concentração dos constituintes dos parâmetros analisados do Cg, são obtidos através da recolha de amostras do efluente industrial (Ci1), evidenciados em relatório de caracterização, posteriormente é aplicada a seguinte fórmula  $Cg = \sum CiQi / \sum Qi$ , em que o Ci refere-se à concentração do constituinte em cada tipo de efluente e Qi refere-se ao caudal de cada tipo de efluente, para o efluente doméstico (Ci2) são atribuídos valores padrão, definidos pela EG.

A frequência de auto-controlo determinou a realização de 4 caracterizações, em 2007, uma das quais contemplou os parâmetros de autocontrolo anual estipulados e as restantes foram caracterizações parciais (autocontrolo trimestral). Segundo os resultados obtidos na 1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup> e 4<sup>a</sup> caracterização, alguns dos parâmetros excederam os Valores Máximos Admissíveis (VMA) estipulados no Regulamento do SIDVA, no entanto a EG apenas considerou que os valores referentes ao CBO5 estavam acima dos Valores Autorizados de Descarga no SIDVA, na 1<sup>a</sup> caracterização, tendo-nos aconselhado a despejar o tanque em que é feita a amostragem, procedendo à sua limpeza, dois dias antes da realização da próxima Caracterização, evitando contaminações da amostragem.

Em complemento, foi criado e implementado, por iniciativa da empresa, um sistema de pré-tratamento biológico do caudal, através da oxigenação do efluente industrial, de forma a minimizar os valores de carência de oxigénio do caudal. Após a implementação deste sistema a EG considerou que os parâmetros analisados se encontravam dentro dos limites estabelecidos no Regulamento de Descargas de Águas Residuais Industriais no SIDVA.

Parâmetro	2007								Ci 2	VMA
	1°		2°		3°		4°			
	Ci 1	Cg	Ci 1	Cg	Ci 1	Cg	Ci 1	Cg		
pH (escala de Sorensen)	7,1	6,4	7,8	7,24	9,4	6,4	10,5	8,9	6,5	5,5-9,0
SST (mg/L)	840	604	220	232	680	508	2.000	1.210	250	1.658
CQO (mg/L O <sup>2</sup> )	10.500	6.548	5.980	3.836	7.200	4.568	10.100	6.308	620	8.520
CBO <sub>5</sub> (mg/L O <sup>2</sup> )	2.350	1.522	1.670	1.114*	1.380	940	1.970	1.294*	280	1.000
Condutividade (µS/cm)	604		336		544		102			3000
Cloretos Totais (mg/L Cl)							140			1500
Crómio hexavalente (mg/L)							«1			2
Crómio Trivalente (mg/L)							«0,2			2
Hidrocarbonetos totais (mg/L)							ND			50
Sulfuretos (mg/L S)							12			2
Azoto Amoniacal (mg/L NH <sub>4</sub> )							10			100
Detergentes (mg/L)							5,5			50
Caudal (%)	60	100	60	100	60	100	60	100	40	100

Tabela 8.1 - Análise ao efluente descarregado no SIDVA.

\* Cálculos realizados segundo a fórmula descrita anteriormente, mas não considerados pela EG (Tratave) como em incumprimento.

Emissão de:	2005		2006	LMM
	1 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup>		
CO (Kg/h)	0,0227	0,062	0,098	5
NOx (Kg/h)	0,24	0,36	0,24	2
COV's (Kg/h)	0,068	0,069	0,12	2
PTS (Kg/h)	0,023	0,023	0,12	0,5
SO <sub>2</sub> (Kg/h)	0,27	0,037	0,073	2

Tabela 8.2 – Valores dos limiares mássicos das emissões gasosas em 2005 e 2006

**Legenda:**

CO – Monóxido de Carbono

NOx – Óxidos de Azoto

PTS – Partículas Totais em Suspensão

SO<sub>2</sub> – Dióxido de Enxofre

LMM – Limiar Mássico Mínimo, definido na Portaria n.º80/2006

## 8.2 Emissões Gasosas

Em 2006 foi realizada uma caracterização das emissões gasosas provenientes da chaminé, em conformidade com o Decreto-lei n.º78/2004 de 3 de Abril e Portaria n.º80/2006 de 23 de Janeiro. Os valores representativos da concentração dos poluentes podem ser observados na tabela 8.2, para ambos os resultados apresentados na tabela, o valor de referência do oxigénio utilizado na correcção dos valores de concentração é de 17%, conforme nota técnica 359/05/SEPA-GAR/3.1.18 do Instituto do Ambiente.

No que diz respeito aos limiares mássicos máximo e mínimo que definem a condição de monitorização das emissões de poluentes para a atmosfera, previstas no DL n.º 78/2004 e Portaria n.º80/2006, os caudais mássicos dos poluentes monitorizados encontram-se abaixo do limiar mínimo, pelo que não se aplica o limite de emissão, consequentemente a periodicidade de medição é alterada para monitorização pontual, apenas uma vez, de três em três anos, desde que se mantenham inalteradas as condições de funcionamento.

Categoria	2005	2006	2007
Têxteis Impregnados*	4.86 t	3.22 t	-
Outros Resíduos	2.78 t	4.22 t	9.14 t
Panos de Limpeza, Materiais Absorventes e EPI's	1.16 t	-	-
Papel e Cartão (reciclado)	0.45 t	0.73 t	1 t
Plástico	0.11 t	-	0.04 t
Metais Ferrosos	2 t "	0.5 t "	-
Tintas, Produtos Adesivos e Colas	1.58 t	-	-

Tabela 8.3 – Resíduos gerados pela Costampa.

**Legenda:**

\* Resíduos de malha e tecido impregnados com tintas (pasta de estampar) ou produtos de limpeza

" Estimativa da quantidade armazenada na empresa

## 8.3 Resíduos

Os resíduos gerados na Costampa, estão classificados por código e tipo de resíduo conforme descrição da Lista Europeia de resíduos (LER) aprovada pela Portaria N.º209/2004 de 3 de Março. O tipo de armazenamento e posterior transporte para entidades gestoras de resíduos encontram-se também descritos no Plano de Gestão de Resíduos.

Todos os anos o Plano de Gestão de Resíduos é revisto, de forma a possibilitar o registo de melhorias identificadas, tanto a nível da separação de resíduos gerados ou novos operadores de resíduos identificados.

## 8.4 Consumo de Recursos Energéticos e Não Renováveis

### 8.4.1 Água

A água consumida na empresa é proveniente de um furo de extracção devidamente licenciado pela DRAOT-Norte (licença de captação de águas subterrâneas N°242/2002). Apesar de não existir limite à quantidade extraída, todos na empresa estão conscientes da importância da racionalização do consumo de água.

Dados de	2005	2006	2007
Água (m <sup>3</sup> )	2.084	2.200	2.485
Electricidade (kWh)	288.411	271.994	295.696
Gás Propano (ton)	32.268	24.860	28.187
Gasóleo (litros)	4.495	3.293	2.252
Quant. de Peças Estampadas	4.005.425	2.793.649	2.888.531
Dias de Laboração	229	227	226
Horas de Laboração	1.832	1.816	1.808

Tabela 8.4 – Consumo de Recursos e Dados de Produção.

### 8.4.2 Electricidade

Não é possível realizar uma correlação directa do consumo de energia com a quantidade de peças produzidas, no entanto, de acordo com o disposto na tabela 8.4, podemos verificar um aumento do consumo e dos índices produção. No entanto, temos que ter também em consideração que houve uma ampliação das instalações da empresa e a aquisição de novos equipamentos para a estamparia. Perante estes factores enunciados, e tendo em conta os esforços realizados no sentido de promover a racionalização de energia, junto dos seus colaboradores, bem como na monitorização de consumos e realização de auditorias energéticas, podemos dizer que a Costampa promove a racionalização de energia eléctrica.

### 8.4.3 Gás Propano

O Gás Propano consumido destina-se à queima directa, por combustão de gás de petróleo liquefeito (gás propano), pelas estufas de Termofixação. Analisando os dados apresentados na Tabela 8.4, concluímos que o consumo de Gás aumentou em relação a 2006, facto que se pode explicar pela aquisição de uma nova estufa de termofixação, uma vez que existe uma relação directa entre o consumo de gás propano e o n.º de equipamentos consumidores.



## 8.5 Gasóleo

Os consumos de combustível (gasóleo) dos veículos comerciais são monitorizados mensalmente, e depois de analisados os dados é determinada a necessidade, ou não, da definição de acções de melhoria. Pela análise dos dados constantes da tabela 8.4, o consumo de Gasóleo em 2007 baixou bastante em relação aos anos anteriores.

Origem	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.
Novo Compressor	-	-	-	10
Velhos Compressores	-	-	-	-

Tabela 8.5 – Registo Trimestral de produção de óleos usados

## 8.6 Óleos Usados

Em 2007, foram gerados óleos usados na empresa originados no compressor de parafusos. Até final de 2007 foram gerados cerca de 10 litros de óleo usados, que se encontram devidamente armazenados, aguardando quantidade significativa para envio a operador de resíduos autorizado.

Pontos de Escutas	RO	VLE - ZNC
P1	2,0 dB	6 dB
P2	1,6 dB	

Tabela 8.6 – Resultados obtidos para o critério de incomodidade em decibéis (dB).

### Legenda:

VLE – Valor Limite de Exposição;

RO – Resultado obtido.

Pontos de Escutas	RO	VLE - ZNC
P1	51,6 dB	63 dB
P2	45,2 dB	

Tabela 8.7 – Resultados obtidos para os Valores Limite de Exposição, pelo indicador de ruído diurno-entardecer-nocturno.

### Legenda:

VLE – Valor Limite de Exposição para Zonas Não Classificadas;

RO – Resultado obtido.

## 8.7 Ruído Ambiental

Foi realizado em 2007, novo estudo de medição do Ruído Ambiental no exterior das instalações da empresa. Refira-se que a medição foi realizada por uma empresa acreditada, em Dezembro de 2007, durante o período diurno, ao entardecer e nocturno, em 2 pontos distintos, segundo o Critério de Incomodidade e Determinação do Nível Médio de Longa Duração, estabelecidos pelo Regulamento Geral do Ruído, Decreto-lei n.º9/2007, de 17 de Janeiro, em 2 dias não consecutivos.

Os valores obtidos encontravam-se abaixo dos limites estabelecidos para o período diurno-entardecer-nocturno, segundo o critério de incomodidade e Valores Limite de Exposição definidos no Regulamento Geral do Ruído. Importa referir que a Câmara Municipal de Vizela ainda não emitiu os Mapas de Ruído segundo a nova legislação.



## 9 Partes Interessadas

### 9.1 Avaliação da (in)Satisfação

A Costampa preocupa-se com a Satisfação de todas as Partes Interessadas. Em 2006 emitiu dois questionários de avaliação da (In) Satisfação de Partes Interessadas com incidência na apreciação do nosso comportamento ambiental, por parte dos nossos Clientes, Vizinhos e Outros Interessados. Apesar das respostas obtidas terem sido bastante positivas, uma vez que 87% dos inquiridos estão Satisfeitos, ou plenamente Satisfeitos com o desempenho ambiental da Costampa, dado o reduzido n.º de respostas obtidas optou-se por, em 2007, não enviar novamente os questionários.

Assim, em 2007, a Avaliação da (in)Satisfação das Partes Interessadas foi monitorizada indirectamente, através do n.º de Reclamações emitidas por Partes Interessadas. Desta forma podemos deduzir que os mesmos continuam satisfeitos com o desempenho ambiental da Costampa, uma vez que não se registou qualquer Reclamação de cariz Ambiental.

### 9.2 Comunicação e Relações Externas

À imagem dos anos anteriores foram sustentadas as seguintes medidas de comunicação com as várias Partes Interessada:

- ✓ Elaboração e distribuição do Jornal Interno da Costampa (Tiragem quadrimestral) que reporta toda a actividade desenvolvida na empresa;
- ✓ Disponibilização de Manual de Visitas para todos os visitantes à empresa;
- ✓ Caixas de sugestões/ reclamações, espalhadas por vários pontos na empresa;
- ✓ Site na Internet da empresa, disponibilizando entre outras informações a consulta de Declarações Ambientais.

Questionários	Enviados	Recebidos
Partes Interessadas	13	5
Clientes	20	9

Tabela 9.1 – Número de questionários de cariz ambiental enviados/recebidos 2006

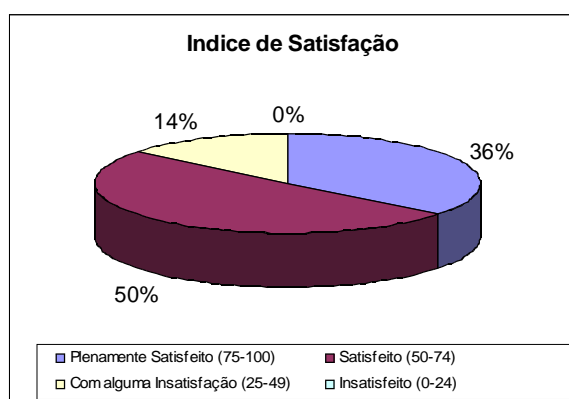


Gráfico 9.2 – Análise das respostas a questionários de cariz ambiental em 2006

## 9.3 Participação dos Trabalhadores

A participação e motivação de todos os trabalhadores da empresa na gestão do SQA e participação na melhoria contínua dos nossos serviços podem ser evidenciadas pela activa colaboração dos trabalhadores no cumprimento do disposto no SQA, dando também sugestões de melhoria, quer de forma escrita quer verbal. Por outro lado, a Gestão de Topo da empresa evidencia a sua preocupação na comunicação/intervenção dos seus trabalhadores promovendo a realização de reuniões gerais, onde são debatidas todas as questões pertinentes à gestão da empresa, e através de reuniões com os representantes dos colaboradores.

## 10 Outros Parâmetros Ambientais

### 10.1 Avaliação da Conformidade Legal

A avaliação da conformidade legal é realizada pelo Responsável Ambiental da Empresa, que emite relatórios semestrais para análise da Gestão de Topo. Os documentos legais, regulamentares e normativos aplicáveis às actividades desenvolvidas pela empresa encontram-se identificados e inseridos no SQA, segundo metodologia descrita e aprovada.

Esta é uma área em constante mudança e revela-se ser de vital importância, uma vez que a conformidade legal, regulamentar e normativa é um dos compromissos assumidos na Política da Qualidade e Ambiente. Neste sentido, e de forma a reforçar ainda mais a preocupação já existente, a empresa subscreveu um serviço de apoio na identificação, acompanhamento e análise de novos documentos legais aplicáveis às áreas do produto, ambiente e energia, para conseguir uma mais abrangente identificação, análise e verificação da conformidade dos vários documentos aplicáveis à sua actividade.

### 10.2 Cumprimento Legal

Após análise da conformidade legal, não se verificaram quaisquer situações de incumprimento legal em 2007, inclusive não foi aplicada à Empresa qualquer coima relativamente a incumprimentos legais de cariz ambiental, nem foi registada qualquer reclamação ambiental.

No entanto, está ainda pendente a resolução das reclamações/ coimas anteriores, nomeadamente no que se refere à notificação pela Inspeção-Geral do Ambiente e Ordenamento do Território (IGAOT), com origem numa vistoria realizada, por esta entidade, em Maio de 2005, à Costampa.

## **Declaração Ambiental - 2007**

Inconformada com decisão proferida pela IGAOT, nomeadamente no que se refere à descarga de águas residuais, ao inadequado preenchimento das Guias de Acompanhamento de Resíduos e ao destino dado aos resíduos de tinteiros e tonners, e respectivas coimas aplicáveis, a Costampa interpôs recurso, junto do Tribunal Judicial da Comarca de Guimarães, formulando a defesa baseada em diversa documentação e testemunho dos intervenientes.

Relativamente à notificação de 2005 emitida pelo IGAE, referente ao licenciamento do reservatório GPL, o qual também foi contestado, uma vez que o depósito estava em condições de utilização, faltando apenas a realização da vistoria por parte da entidade competente. Essa vistoria foi realizada em Janeiro de 2006, dando lugar à emissão do respectivo Alvará n.º3062/P, emitido pelo Ministério da Economia a 21 de Fevereiro de 2006. A empresa procedeu posteriormente à mudança do local do depósito de armazenamento GPL, no seguimento a alterações realizadas nas instalações da empresa, tendo sido iniciado novo processo de licenciamento, desta vez, e conforme legislação aplicável, junto da Câmara Municipal de Vizela. A empresa aguarda para breve a conclusão deste processo de licenciamento.

Relativamente ao cumprimento do disposto no Termo e Autorização de Ligação ao SIDVA e respectivo Regulamento, apenas se registaram ligeiros desvios no CBO<sub>5</sub> e Sulfuretos. No seguimento deste registo foi implementado um sistema de pré-tratamento biológico do caudal, através da oxigenação do efluente industrial, de forma a minimizar os valores de carência de oxigénio do caudal e observar o estipulado no Termo de Autorização para o parâmetro CBO<sub>5</sub>. Após a implementação deste sistema a EG considerou que os parâmetros analisados se encontravam dentro dos limites estabelecidos no Regulamento de Descargas de Águas Residuais Industriais no SIDVA.